

Osvaldir e Carlos Magrão - Tropa de Osso

Tom: G

De vez em quando no horizonte do passado
 Surge uma nuvem de lembranças andarilhas
 Vai repontando para dentro do meu peito
 A minha infância com seus ossos em tropilhas
 Tinha mangueira com banheiro bem cuidado
 Tinha piquetes e um campo onde invernavam
 A minha tropa era de puro pedigree
 Toda de ossos descarnados que cambiava

 Gado de osso, que foi parte do meu mundo
 Carro de lomba e trator de corticeira
 O meu bodeque e o banho no açude
 Foram da infância, minha vida verdadeira

O meu bodeque e o banho no açude
 Foram da infância, minha vida verdadeira

 Tropa de osso, quem não teve quando piá
 Ou não foi piá ou não viveu como "nosotros"
 Como era lindo a gurizada se entretendo
 Com os ossitos que eram bois, ovelhas, potros
 Noutras andanças toco as reses nos meus sonhos
 Por um estreito corredor feito esperança
 Algumas vezes sou tropeiro, outras sou tropa
 Mas sempre guardo os bois de osso na lembrança

 Algumas vezes sou tropeiro, outras sou tropa
 Mas sempre guardo os bois de osso... na lembrança

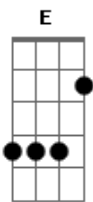
Acordes



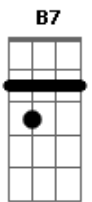
© ukulele-chords.com



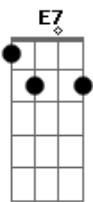
© ukulele-chords.com



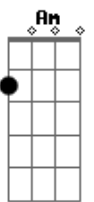
© ukulele-chords.com



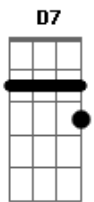
© ukulele-chords.com



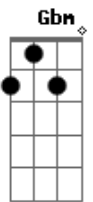
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com